



Seminário Inovação na Dieta Mediterrânica

CEAT, Tavira - 7 de setembro de 2023



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO
PLANO DE ATIVIDADES 2018-2021
DA SALVAGUARDA REGIONAL DA
DIETA MEDITERRÂNICA

Associação IN LOCO

PASDM 2018-2023

Após uma primeira versão do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, coordenado pela Universidade do Algarve em 2018, a partir da colaboração e dos planos de atividades dos membros da Comissão Regional de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, dinamizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, surge o momento de avaliar o estado de maturidade da sua implementação e a forma como as regiões se identificam com este estilo de vida milenar, tarefa essa que foi adjudicada à Associação In Loco.





METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIOS

- Resultados Alcançados face aos indicadores definidos,
- Pontos Fortes e Fracos
- Dificuldade ou obstáculos encontrados
- Resultados não previstos
- Procedimentos e métodos
- Proposta de novos indicadores.

PESQUISA DE DADOS

ENTREVISTAS A ATORES-CHAVE

PRODUÇÃO DO RELATÓRIO

CONDICIONALISMOS

- Foi o primeiro PASDM a ser realizado, forçosamente exploratório e sem qualquer histórico, nacional ou estrangeiro;
- Decorreu num período de sucessivas e cumulativas crises (financeira, epidémica, de segurança, inflacionista e climática);
- Era muito ambicioso e, de alguma forma, voluntarista;
- Não tinha por trás um modelo de governança robusto e metódico;
- Não estava suportado por financiamento específico ou assegurado o acesso a financiamento;
- Não foi sujeito a um processo sistemático de monitorização, avaliação ou revisão, nem da produção de um balanço anual de atividades;

CONDICIONALISMOS

- O número de grupos de trabalho era elevado, mas o seu funcionamento não foi regular nem havia uma partilha sistemática de informações;
- A plataforma web requer financiamento e carregamento regular de informação ao longo dos anos, implicando financiamento e recursos humanos;
- O Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM não teve disponibilidade orçamental para uma contratação de serviços e a ubiquidade da propriedade da marca criou obstáculos à sua concretização;
- Não existiu uma ligação clara nem quantificada dos contributos dos resultados das ações do PASDM para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

RESULTADOS GERAIS ALCANÇADOS



RESULTADOS ALCANÇADOS

Quase 70% dos resultados previstos foram efetivamente alcançados e foram complementados por resultados não previstos



RESULTADOS PARCIALMENTE ALCANÇADOS

Pouco mais de 10% das ações previstas alcançaram a maioria dos resultados esperados



RESULTADOS NÃO ALCANÇADOS

20% das ações previstas não se conseguiram completar na sua totalidade

AVALIAÇÃO GERAL



No contexto em que decorreu o PASDM, o balanço geral é fortemente positivo e só foi conseguido porque foi possível consolidar uma parceria que envolveu muitas e diferentes entidades, juntas e unidas pelo mesmo objetivo: a salvaguarda e valorização do Estilo de Vida Mediterrânico, da Dieta Mediterrânica.

EXEMPLOS A SEGUIR E RECOMENDAÇÕES

FEIRA DA DIETA
MEDITERRÂNCIA

GRUPOS DE
TRABALHO

CONSELHO
EDITORIAL

PLANO DE
MONITORIZAÇÃO



FEIRA DA DIETA MEDITERRÂNICA

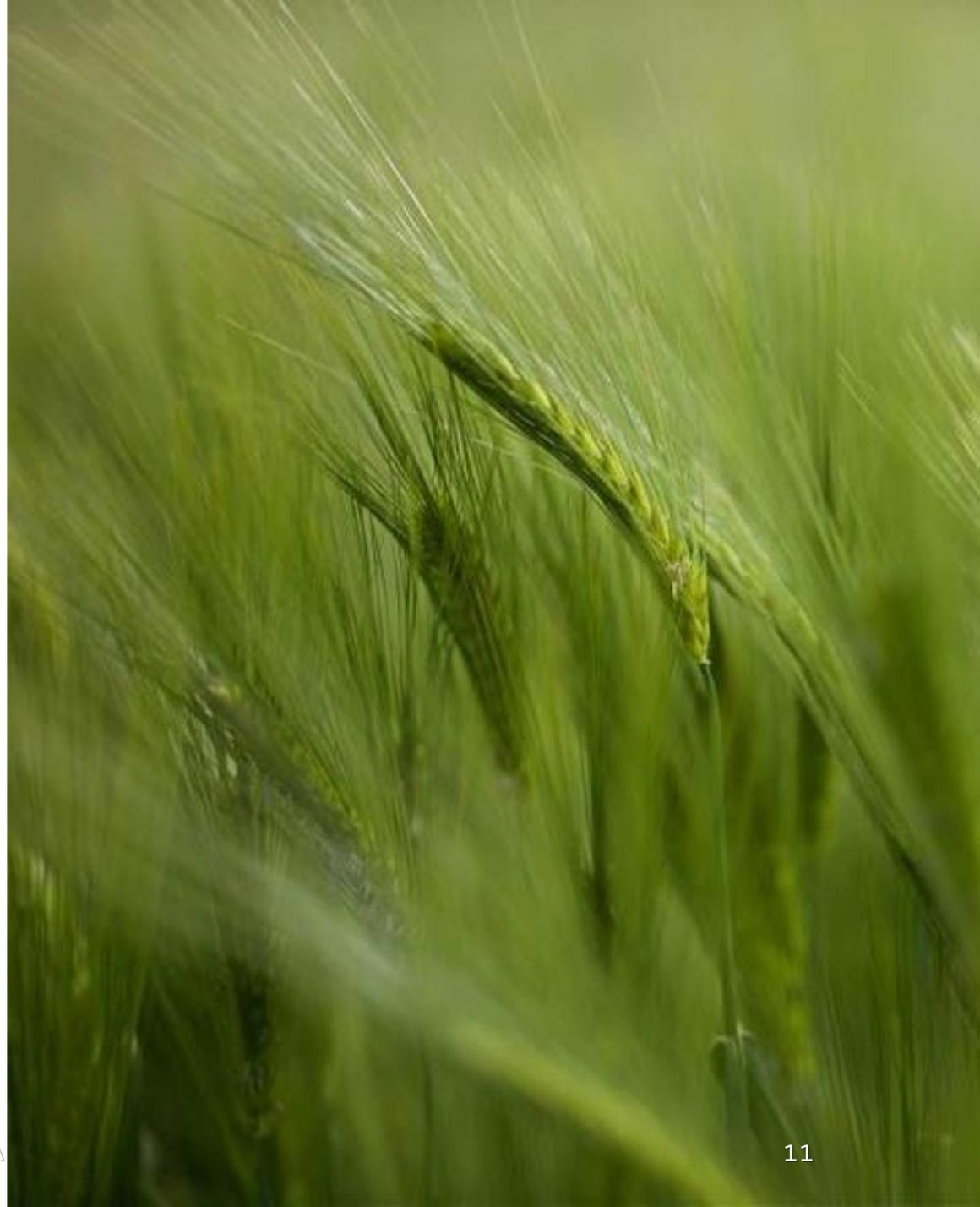
DIETA  EDITERRÂNICA
Mediterranean Diet

GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS

Por vetor

METODOLOGIA SIMPLES E PRAGMÁTICA

Definição de uma entidade coordenadora, de um circuito de comunicação, de um calendário de encontros de trabalho, definição coletiva de uma agenda de trabalho, planeamento e realização das linhas de ação em estreita colaboração interna aos GT e à parceria, gestão dos recursos disponíveis em função dos objetivos realistas e concretos a concretizar, envolvimento estreito de todos os parceiros nas diversas etapas das atividades, avaliando a realização das atividades e proposta de um plano de melhorias para o próximo período de trabalho



CONSELHO EDITORIAL

Para aumentar a eficácia e a coordenação da comunicação, propomos a criação de um “Conselho Editorial”, emanado da Comissão Regional, para assegurar uma elevada coerência da comunicação, bem como alguma regularidade e distribuição de meios

PROPOSTA DE PLANO DE MONITORIZAÇÃO

1

Co-construção e consensualização dos vetores estratégicos segundo a lógica dos objetivos SMART

2

Definição de uma entidade coordenadora para cada vetor e de um circuito de comunicação

3

Definição e assunção das ações que contribuem para cada vetor;



PROPOSTA DE PLANO DE MONITORIZAÇÃO

4

Definição dos indicadores, unidades de medida, fontes de informação, meios de verificação, formato dos dados e suporte a utilizar

5

Consensualização de um calendário de encontros de avaliação, com periodicidade mínima anual

6

Envio ou partilha com a entidade coordenadora dos dados de avaliação referentes a cada período



PROPOSTA DE PLANO DE MONITORIZAÇÃO

7

Envio para o GT e para a parceria, pela entidade coordenadora, da síntese dos dados de realização relativos a cada período de análise

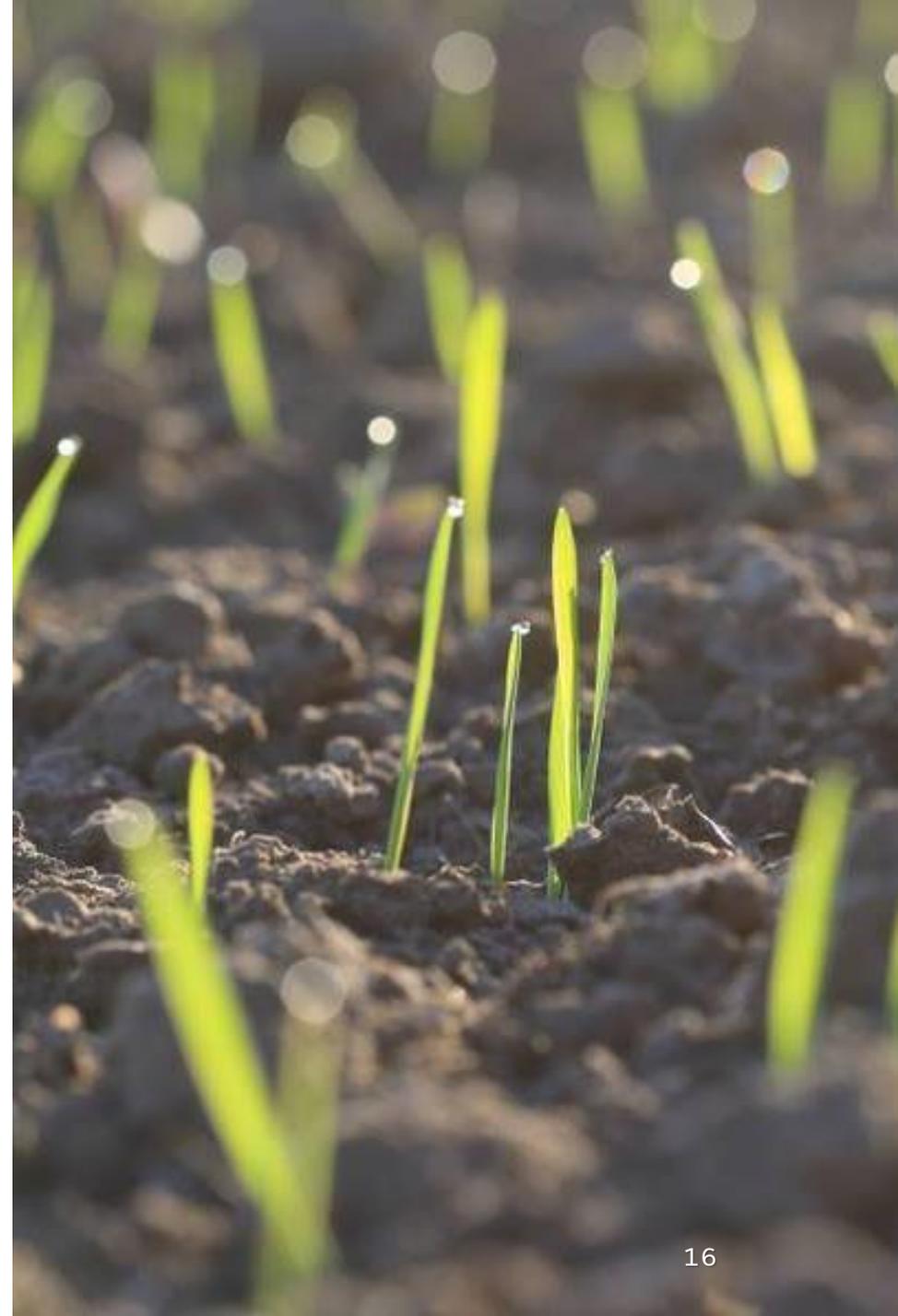
8

Agregação e análise pelo núcleo executivo da parceria dos dados de realização de cada vetor e proposta de ações de melhoria e otimização a cada entidade responsável pelos vetores, que as dinamizarão em cada GT



QUADRO DE REFERÊNCIA PARA NOVOS INDICADORES

1. NÚMERO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS BASEADOS NOS RECURSOS DA DM CRIADOS OU MANTIDOS
2. NÚMERO DE EMPRESAS CRIADAS OU MANTIDAS QUE TÊM A DM NA SUA ESTRATÉGIA COMERCIAL;
3. NÚMERO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NÃO LUCRATIVAS FORMALMENTE INTEGRADAS NA PARCERIA E PARTICIPANDO ATIVAMENTE NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO;
4. VOLUME DE INVESTIMENTO PÚBLICO E PRIVADO REALIZADO OU CANALIZADO PARA A REGIÃO EM PROJETOS EMPRESARIAIS E OUTRAS INICIATIVAS QUE TÊM A DM COMO OBJETIVO CENTRAL;
5. AUMENTO DA PERCEÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA DM, EM %
6. AUMENTO DA ADESÃO À ALIMENTAÇÃO MEDITERRÂNICA, EM %



QUADRO DE REFERÊNCIA PARA NOVOS INDICADORES

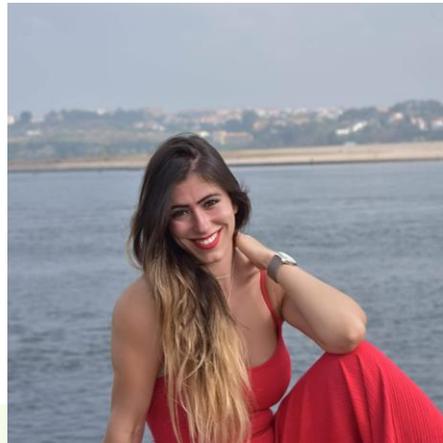
7. NÚMERO E TIRAGEM DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E NÃO CIENTÍFICAS SOBRE TEMAS RELEVANTES PARA A DM;
8. NÚMERO DE PARTICIPANTES DIRETOS EM AÇÕES DE SALVAGUARDA E VALORIZAÇÃO DA DM INCLUINDO AÇÕES DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO, SEMINÁRIOS, CONGRESSOS OU OUTRAS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO;
9. NÚMERO DE VISITANTES (FÍSICOS OU VIRTUAIS) A EXPOSIÇÕES, FEIRAS, SITES, REDES SOCIAIS, PLATAFORMAS OU EVENTOS PÚBLICOS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, ORGANIZADOS NO ÂMBITO DO PASDM
10. CONTRIBUTO DE CADA AÇÃO DO PASDM PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A EQUIPA



ARTUR GREGÓRIO



FILIPA GUERREIRO



ANA POETA



ARLETE RODRIGUES

OBRIGADO

Artur Gregório
Filipa Guerreiro
Ana Poeta
Arlete Rodrigues

Dieta.mediterranica@in-loco.pt